



PERSPECTIVAS E APONTAMENTOS DOS PROFESSORES DE QUÍMICA DA CIDADE DE SALINAS MINAS GERAIS QUANTO À DOCÊNCIA

Liliane Silveira Silva - IFNMG - silveira.li@yahoo.com.br

Aline Nogueira Alves - IFNMG - analves2011@bol.com.br

Ricardo Cardozo Magalhães - IFNMG - ricardo.cardozo@ifnmg.edu.br

Educação, arte e cultura / formação de professores no século XXI

Os últimos anos têm se destacado pela enorme discussão no que se refere à educação, a formação docente e a quebra de paradigmas. Em suma, currículos baseados na formação de professores com separação entre teoria e prática, cursos que priorizam a formação disciplinar, em detrimento de uma formação pedagógico/didática. Educação pública que legitima interesses de uma classe. A lei de diretrizes e bases da educação (LDB-lei 9394/96) foi sem dúvidas um momento no qual suscitou muitas discussões e debates a respeito de um novo modelo com parâmetros na formação docente e novas ações educativas. Este trabalho tem como enfoque identificar as percepções e apontamentos dos professores de Química da cidade de Salinas, quanto à docência. Procura-se principalmente com a pesquisa, compreender como os professores se sentem em relação à escolha da profissão, se esta atividade é tomada como principal ou é uma ação secundária, no que se refere às atividades laborais e a composição da renda. Objetiva também, observar se os professores possuem formação voltada para a Licenciatura plena, se esta em sua concepção tem alguma importância na formação do aluno. Foi tomado como lócus de pesquisa o referido município, no qual foram entrevistados todos os profissionais que lecionam a disciplina de Química atualmente na rede pública. Neste enfoque, para compreendermos o atual contexto da formação de professores, faz-se necessário buscar em nossa matriz, informações que possam servir de base para possíveis discussões a respeito da educação na atualidade, a profissionalização do professores e sua história podem servir também para entendermos os problemas atuais por quais têm passando a educação brasileira. Neste sentido, pode-se perceber, durante as narrativas, que todos possuem licenciatura plena em Química. Estes apontam a necessidade melhorias e oportunidades ao acesso à pós-graduações, mestrado e doutorado, se sentem insatisfeitos e desvalorizados quanto aos salários e as próprias condições de trabalho. Encontram-se psicologicamente abalados pelo não reconhecimento profissional, o descontentamento extrapola muitas vezes a questão econômica e atinge o âmago do trabalho abalando a própria relação entre o professor e aluno. Às percepções dos professores analisados levam a reflexões importantes que podem configurar-se como elementos essenciais para compreender muitos problemas nestas escolas. Percebeu-se que, mesmo insatisfeitos os professores poucos fazem para de fato mudar suas realidades.

Palavras-Chave: Docência em Química, profissionalização, desvalorização profissional.

Instituição de fomento: IFNMG – campus Salinas